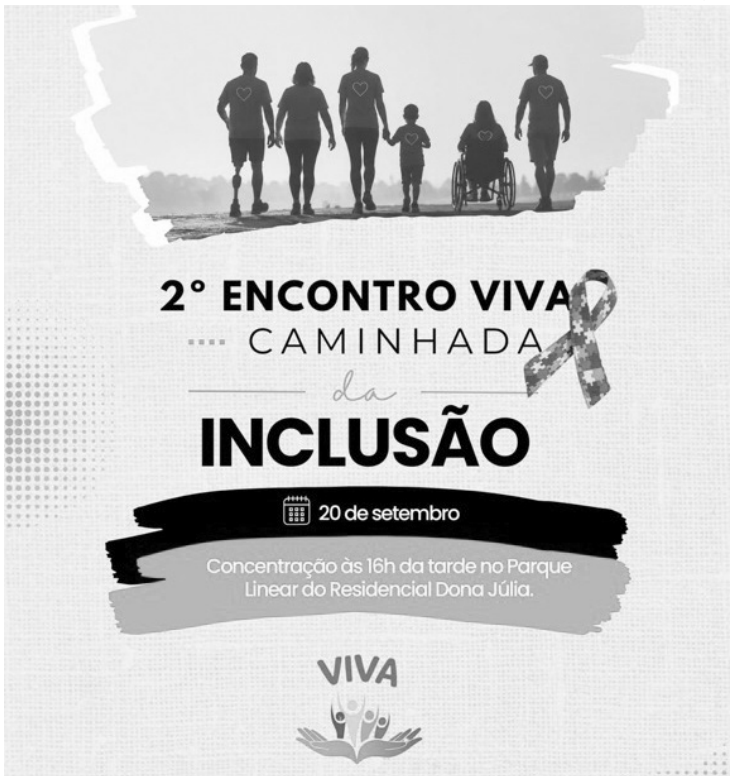
GRUPO VIVA

CAMINHADA DA INCLUSÃO REÚNE FAMÍLIAS NESTE DOMINGO EM TANGARÁ

***EVENTO** será realizado no Parque Linear, no bairro Dona Julia*

FOTO: DIVULGAÇÃO



O EVENTO SERÁ REALIZADO A PARTIR DAS 16H

PEDRO DE SOUZA SANTOS / ESTÁGIO DE JORNALISMO

Tangará da Serra recebe neste domingo, dia 20, a Caminhada da Inclusão, iniciativa organizada pelo Grupo Viva, formado por mães, familiares e pessoas que apoiam a causa. O evento será realizado a partir das 16h, no Parque Linear Manoel Ferreira de Andrade, localizado na Avenida Nilo Torres, no bairro Dona Julia.

A proposta da caminhada é reunir famílias de pessoas com deficiência e pessoas atípicas, além de chamar a atenção da sociedade para a importância da inclusão e do acolhimento.

"Esse evento vai ser a Caminhada da Inclusão, o segundo encontro do Grupo Viva, e vai acontecer no Parque Linear, às 16h", reforça uma das organizadoras do evento, Érica Rodrigues de Oliveira, ao explicar que a iniciativa surgiu a partir da necessidade de aproximar famílias que, muitas vezes, enfrentam dificuldades para encontrar informações, atendimento, terapias e apoio. A união entre as mães e familiares passou a ser uma forma de compartilhar experiências e buscar melhorias para seus filhos.

> ***É ABERTO À SOCIEDADE, TODOS QUE QUISEREM PARTICIPAR***

A organizadora ressalta ainda que o evento é aberto a toda a sociedade e não somente às pessoas com deficiência. "Esse evento é para todos: para pessoas PCDs, para os familiares, para quem apoia a causa também. Então é aberto à sociedade, todos que quiserem participar serão bem-vindos", afirma.

A expectativa também é compartilhada por Simone Raquel Schneider, mãe voluntária e integrante do Grupo Viva. Para ela, a participação da população é fundamental para fortalecer a luta pela inclusão. "Espero que a população de Tangará apareça, compareça ao nosso evento. A gente está fazendo tudo com muito carinho, e o que eu espero do evento é que a gente consiga colocar as pessoas juntas na inclusão do nosso dia a dia, dos nossos filhos PCDs, e também juntar as famílias das pessoas atípicas no nosso meio", afirma Simone.

"Essa caminhada eu espero que seja a voz para Tangará, para que vejam que a gente existe, que nossos filhos existem. E também para as pessoas conhecerem nosso dia a dia, a luta que a gente tem como mãe atípica, o que a gente busca: a inclusão da sociedade no nosso meio também", relata.

Além da caminhada, o encontro terá outras atividades voltadas para a convivência entre as famílias. "Teremos, depois da caminhada, frutas, música ao vivo, sorteios. Vai ser um momento bem gostoso para a família", destaca Érica.